



# ALBIOMA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

PARIS LA DÉFENSE, 2 DE MARÇO DE 2016

## RESULTADOS ANUAIS 2015

EBITDA e lucro líquido consolidado do Grupo em conformidade com os objetivos revisados de maio de 2015

Assinatura dos aditivos do contrato de Albioma Le Gol para os subprodutos de combustão e efluentes líquidos

Bom controle industrial no Brasil em um contexto macroeconômico difícil

O Conselho Administrativo da Albioma, reunido em 1.º de março de 2016, sob a presidência de Jacques Pétry, aprovou as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao exercício 2015

Jacques Pétry, Presidente e Diretor-Geral, declara:

*"Albioma desenvolve vigorosamente uma estratégia de valorização da biomassa e da energia solar nos departamentos ultramarinos franceses, nas Ilhas Maurício e, desde 2014, no Brasil.*

*A pertinência de nossa estratégia se fortalece com os resultados da COP 21 e com a nova lei de transição energética da França.*

*Pela primeira vez em nossa história, a energia de origem renovável representa 50% de nossa produção total em 2015. Ela atingirá cerca de 80% de em 2023."*

### PRINCIPAIS DADOS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO 2015

<i>Em milhões de euros<sup>1</sup></i>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. %</b>
<b>Faturamento</b>	349,6	354,0	-1%
<b>EBITDA</b>	119,9	129,0	-7%
<b>Lucro</b>	32,3	31,7	+ 2%
<b>Lucro líquido do Grupo</b>	30,2	38,0	-20%

#### Observações

1. Dados auditados

O faturamento bruto atingiu 349,6 milhões de euros, apresentando uma ligeira redução ligada à baixa dos preços de matéria-prima. O EBITDA 2015 foi de 119,9 milhões de euros, em baixa de 7% comparado a 2014. O lucro líquido consolidado do Grupo é de 30,2 milhões de euros, uma redução de 20% em comparação a 2014, relacionada principalmente com a baixa dos preços da eletricidade no Brasil.



## FRANÇA

### **Retomada do bom desempenho da atividade de Biomassa Térmica depois de um semestre difícil**

A disponibilidade das centrais térmicas na França foi de 86,6% em 2015 (contra 90,1% em 2014) Essa disponibilidade foi impactada pelo conflito social em Guadalupe no primeiro semestre, e incidentes técnicos no segundo trimestre nas centrais de Gol na Ilha da Reunião e de Moule em Guadalupe. O plano de ação implementado após os incidentes permitiu retornar a uma atividade normal destas centrais a partir de agosto de 2015. As outras centrais termoelétricas tiveram bons desempenhos.

A central de ponta de Galion, na Martinica, operou com uma taxa de mobilização elevada de 32,9% em 2015 (contra 24,5% em 2014).

A produção total da atividade de Biomassa Térmica na França se fixou em 2 TWh, comparando com 2,1 TWh em 2014. O EBITDA atingiu 83,9 milhões de euros no exercício 2015 (contra 84,3 milhões de euros em 2014).

### **Assinatura dos aditivos dos contratos com EDF**

Aditivos foram assinados com EDF em 2015 e início de 2016:

- Para o tratamento dos resíduos gasosos da usina Albioma Le Gol (investimento total de 81 milhões de euros). Dossiê similar foi transmitido à EDF referente à usina Albioma Bois-Rouge;
- Para compensar os custos adicionais a cargo da Albioma Le Gol a partir de 2013, relacionados aos subprodutos de combustão e os efluentes líquidos. Pedido similar foi transmitido à EDF para a usina de Albioma Bois-Rouge.

### **Os projetos da Albioma no cerne da transição energética nos departamentos ultramarinos franceses**

A lei de transição energética votada em agosto de 2015 prevê um objetivo ambicioso de 50% de produção elétrica de origem renovável nos departamentos ultramarinos a partir de 2020. A Albioma será um importante agente na realização deste objetivo, graças aos seus novos projetos 100% biomassa e à conversão progressiva das centrais bagaço/carbono em centrais bagaço/biomassa.

A construção da primeira central 100% biomassa em departamento ultramarino, Albioma Galion 2 na Martinica (40 MW instalados), se iniciou no 2.º semestre de 2015 e o início das operações está previsto para o verão de 2017. Com propriedade de 80% da Albioma, o projeto utilizará o bagaço, outras formas de biomassa e granulado de madeira importados. Dos 170 milhões de euros de investimento, 120 milhões são provenientes de um financiamento bancário de 20 anos assinado em abril de 2015.

As autorizações administrativas para a exploração da turbina de combustão de Saint-Pierre (Ilha da Reunião) em fase de apreciação. Esta unidade de 40 MW instalados, com 51% de propriedade da Albioma, irá operar principalmente a partir de bioetanol de cana de açúcar produzido localmente. O início das operações está previsto para o fim de 2017 e será necessário um investimento de 55 milhões de euros.

### **Bom desempenho das instalações fotovoltaicas**

O bom desempenho das instalações fotovoltaicas permitiu atingir uma produção elétrica de 98 GWh, não obstante as condições climáticas menos favoráveis no Caribe e no Oceano Índico.



Na Ilha da Reunião, a Albioma adquiriu, em abril de 2015, várias centrais fotovoltaicas com uma potência instalada de 3 Mwc, nas quais o desempenho é conforme as expectativas.

O EBITDA da atividade de Energia Solar tem um resultado de 32,6 milhões de euros no exercício, comparando com 32,7 milhões em 2014 (exceto 3,9 milhões de euros de resolução de litígios).

### **Biometanização**

Os desempenhos industriais das duas primeiras unidades (Tiper Méthanisation et Cap'ter Méthanisation) estão em progresso contínuo. Sainter Méthanisation, a terceira central do Grupo, iniciou as operações em abril de 2015. Apesar de uma revisão das tarifas, publicada no fim de outubro de 2015, a rentabilidade da atividade Biometanização (3 MW) continua insuficiente.

## **ILHAS MAURÍCIO**

### **Instalações eficientes**

A disponibilidade das unidades mauricianas atinge uma taxa elevada de 92,3%, em comparação com 93,2% em 2014. A produção elétrica se manteve estável em 1 TWh.

O EBITDA da atividade se fixou em 3,1 milhões de euros (correspondendo à quota-parte do resultado de equivalência patrimonial) em 2015 (contra 2,8 milhões de euros em 2014).

Com seus parceiros sucroenergéticos, a Albioma conduz dois projetos inovadores. Na central de Bellevue, a valorização térmica da palha de cana reduzirá em 10% a quantidade de carvão utilizada. Na Central de Savannah, o projeto *Carbon Burn Out* permitirá valorizar o carvão não queimado utilizando-o na fabricação de cimento ou de concreto.

## **BRASIL**

### **Bom controle industrial em um contexto macroeconômico difícil**

Já em seu primeiro ano de pleno funcionamento, 2015, a central Albioma Rio Pardo Termoelétrica exportou 114 GWh para a rede elétrica brasileira, um aumento em relação a 2014 (105 GWh).

A aquisição da Codora Energia foi finalizada em agosto de 2015. Após a aquisição desta usina pela Albioma, Codora Energia exportou 72 GWh de eletricidade, em comparação a 56 GWh no mesmo período em 2014.

Em 2014, Albioma Rio Pardo Termoelétrica tinha se beneficiado de tarifas de venda de eletricidade excepcionalmente elevadas. Em 2015, essas tarifas sofreram uma diminuição acentuada, tanto em virtude da aplicação dos contratos celebrados em 2014 quanto à queda dos preços no mercado livre subsequente à recessão econômica. Este efeito de preços levou a uma baixa nas receitas de 7,4 milhões de euros em 2015.

A fim de reduzir o impacto da forte volatilidade dos preços diários, a Albioma implantou sua estratégia de securitização de 70% a 80% das vendas em longo prazo. Neste contexto, dois contratos de 20 anos foram assinados com tarifas elevadas de 212 reais/MWh para Albioma Rio Pardo Termoelétrica e 278 reais/MWh para Codora Energia. Até o momento, cerca de 50% das vendas futura estão seguras com preços garantidos indexados pela inflação no mercado regulamentado.



O EBITDA do Brasil atingiu 4,6 milhões de euros no exercício 2015 (contra 12 milhões de euros em 2014).

Com uma abordagem muito seletiva, a Albioma dá continuidade a seu desenvolvimento no Brasil onde o contexto macroeconômico difícil é suscetível de gerar oportunidades de aquisição de ativos de qualidade, e confirma sua ambição de um novo projeto em períodos de 12 a 18 meses.

## **SITUAÇÃO FINANCEIRA SAUDÁVEL**

No fim de 2015, a dívida financeira bruta consolidada chega a 556 milhões de euros (contra 539 milhões de euros no fim do exercício 2014) levando em consideração a aquisição da Codora Energia no Brasil e das centrais fotovoltaicas na Ilha da Reunião. A dívida de projetos atingiu 476 milhões de euros (contra 459 milhões de euros em 2014).

A liquidez do grupo chega a 54 milhões de euros no fim do exercício 2015 (em que 6 milhões de euros são depósitos de garantia). A dívida financeira líquida atingiu 502 milhões de euros (contra 431 milhões de euros no final de 2014).

O Grupo dispõe hoje de margens de manobra financeira apropriadas para implantar seu plano de investimentos ambicioso até 2023.

## **DIVIDENDOS**

O Conselho Administrativo irá propor à Assembleia Geral dos acionistas a distribuição de um dividendo de 0,57 euro por ação, com a opção de pagamento de 50% do dividendo em novas ações.

## **PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIA**

Para 2016, o Grupo anuncia objetivos de EBITDA de 122 a 130 milhões de euros e de resultado líquido como parte do Grupo de 25 a 30 milhões de euros.

O Grupo desenvolve sua estratégia anunciada em 2013 graças a seu plano de investimento 2013-2023 de 1 bilhão de euros, que devem se traduzir na duplicação do resultado líquido do Grupo no mesmo período.

Próximo encontro marcado: faturamento do primeiro trimestre do exercício de 2016, em 27 de abril de 2016, antes do início do pregão.



---

### **SOBRE A ALBIOMA**

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente e unidades de metanização agrícola. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

**Para mais informações, consulte [www.albioma.com](http://www.albioma.com)**

---

### **CONTATOS DE INVESTIDORES**

**JULIEN GAUTHIER**

[julien.gauthier@albioma.com](mailto:julien.gauthier@albioma.com)

+33 (0)1 47 76 67 00

---

### **CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS**

**LUC PERINET-MARQUET**

[lperinet@lpm-corporate.com](mailto:lperinet@lpm-corporate.com)

+33 (0)1 44 50 40 35